

QGSEE Comercio e Construção S.A.

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Balancos Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto / Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis


QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Balancos Patrimoniais
Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021
(Em Milhares de Reais)

	<u>Nota</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.421	19.374
Contas a receber de clientes	5	6.743	6.527
Impostos a recuperar	6	735	414
Outros créditos	7	70	1.278
		<u>12.969</u>	<u>27.593</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	8	6.144	6.254
		<u>6.144</u>	<u>6.254</u>
Total do Ativo		<u>19.113</u>	<u>33.847</u>
	<u>Nota</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Passivo			
Circulante			
Obrigações sociais	9	-	366
Obrigações fiscais	9	3	65
Adiantamentos de clientes	10	31.440	43.942
		<u>31.443</u>	<u>44.373</u>
Passivo a descoberto / Patrimônio líquido	11		
Capital social		8.618	8.618
Prejuízos acumulados		<u>(20.948)</u>	<u>(19.144)</u>
		<u>(12.330)</u>	<u>(10.526)</u>
Total do Passivo e do Passivo a descoberto		<u>19.113</u>	<u>33.847</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Gediel Deleo Silva
Diretor


Pedro Ventura de Farias Junior
CPF 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/0-6
Contador

Pedro Ventura de Farias Junior
Contador – CRC-RJ 79.231

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

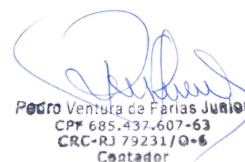
Demonstrações de Resultados
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021
(Em Milhares de Reais)

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Receita operacional líquida	62	16.695
	-	
Custos operacionais	<u>(66)</u>	<u>(5.206)</u>
Lucro bruto	<u>(4)</u>	<u>11.489</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas e gerais	(3.265)	(12.547)
Despesas tributárias	<u>(19)</u>	<u>(171)</u>
	(3.284)	(12.718)
Resultado antes do resultado financeiro	<u>(3.288)</u>	<u>(1.229)</u>
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	1.906	315
Despesas financeiras	<u>(422)</u>	<u>(152)</u>
	1.484	162
Prejuízo do exercício	<u>(1.803)</u>	<u>(1.066)</u>
Prejuízo do exercício por ação	<u>(0,2092)</u>	<u>(0,1237)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Gediel Deleo Silva
Diretor



Pedro Ventura de Farias Junior
CPF 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/O-6
Contador

Pedro Ventura de Farias Junior
Contador – CRC-RJ 79.231

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto / Patrimônio Líquido


Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em Milhares de Reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de Dezembro de 2021	8.618	(18.077)	(9.459)
Prejuízo do exercício	-	(1.066)	(1.066)
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	8.618	(19.143)	(10.526)
Prejuízo do exercício	-	(1.803)	(1.803)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	<u>8.618</u>	<u>(20.947)</u>	<u>(12.330)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Gediel Deleo Silva
Diretor


Pedro Ventura de Farias Junior
CPF 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/O-6
Contador

Pedro Ventura de Farias Junior
Contador – CRC-RJ 79.231

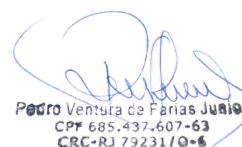
QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021
(Em Milhares de Reais)

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	<u>(1.803)</u>	<u>(1.066)</u>
Prejuízo do exercício - ajustado	<u>(1.803)</u>	<u>(1.066)</u>
Variações nos ativos e passivos		
Redução nas contas a receber de clientes	(217)	(5.287)
Aumento nos impostos a recuperar	(321)	32
Redução (aumento) nos outros créditos	1.209	3.658
Redução (aumento) nos depósitos judiciais	110	(209)
Aumento (redução) nos fornecedores	-	(34)
Redução nas obrigações sociais	(366)	(373)
Redução nas obrigações fiscais	(62)	(124)
Aumento nos adiantamentos de clientes	<u>(12.503)</u>	<u>20.935</u>
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(13.953)	17.531
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(13.953)</u>	<u>17.531</u>
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	19.374	1.843
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	<u>5.421</u>	<u>19.374</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(13.953)</u>	<u>17.531</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


Gediel Deleo Silva
Diretor


Pedro Ventura de Farias Junior
CPF 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/0-6
Contador

Pedro Ventura de Farias Junior
Contador – CRC-RJ 79.231

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

1. Contexto Operacional

A **QGSEE Comércio e Construção S.A.** é uma sociedade de capital fechado, subsidiária integral da **QGSEE Participações Ltda.**, tendo sido criada em 11 de outubro de 1991 e que tem como objetivo: a) exploração da indústria de engenharia e construção civil, inclusive de obras públicas e privadas; b) a importação, exportação, peças, equipamentos, bens e serviços ligados a obras de engenharia e construção civil; c) o comércio de materiais, bens e serviços de construção em geral.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras

2.1 - Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia compreendem as demonstrações contábeis, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRSs”) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela valorização de certos ativos financeiros (mensurados a valor justo). A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas estão divulgadas no item (d).

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando-se a moeda do principal ambiente econômico, no qual cada empresa atua (“Moeda Funcional”). A Moeda Funcional e de apresentação é o Real.

1. Transações e saldos em moedas estrangeira:

As operações/transações financeiras e saldos em moeda estrangeira são registradas pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa vigente na data do balanço patrimonial. Os ganhos e perdas decorrentes da liquidação de transações em moeda estrangeira e resultantes da conversão de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração de resultado.

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

c) Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações contábeis da Administração da Companhia se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, provisão para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos anualmente. Não houve alterações nas premissas e políticas contábeis em relação às demonstrações contábeis anuais da Companhia em 31 de dezembro de 2022.

2.2. Demonstrações Contábeis Individuais

As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo preparadas, e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações posteriores e das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

2.3 Novas normas e pronunciamentos emitidos e ainda não aplicáveis:

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

Alteração do IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1) – A partir de 1º. de janeiro de 2023.

IFRS 17 Contratos de Seguros – A partir de 1º. de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice statements 2 – Divulgação de políticas contábeis: alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. A partir de 1º. de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 8 – Políticas Contábeis, mudança de estimativa e erro – esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis. A partir de 1º. de janeiro de 2023.

Alteração ao IAS 12 – Tributos sobre o lucro – Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. A partir de 1º. de janeiro de 2023.

A Companhia não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações contábeis. Entretanto, não se espera que essas normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia.

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

3 - Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos/exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

a) **Apuração do resultado**

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

b) **Instrumentos financeiros**

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os ativos financeiros inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de até 90 dias a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. A Companhia e suas controladas possuem classificados em caixa e equivalentes de caixa saldos em conta corrente bancária e aplicações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 5.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo dos passivos designados pelo valor justo

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte nas disposições contratuais do instrumento.

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos a valor justo por meio do resultado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não efetuam operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) Contas a receber

Apresentadas ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise dos históricos de perdas, constituiu provisão para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos empréstimos a receber.

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

A Companhia adota como prática a provisão integral de contratos encerrados e não recebidos, e para as demais contas a receber com entidades públicos e privados não encerrados não constitui provisão para perda esperadas.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do Custo Médio de Aquisição e inclui gastos incorridos pela aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo reavaliações procedidas em anos anteriores e os ajustes de avaliação patrimonial ao custo atribuído, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica de cada componente. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança das estimativas contábeis.

f) Intangível

É representado por gastos com aquisição de Softwares e registro de logomarca. As taxas de amortização são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

g) Redução ao valor recuperável de não financeiros (impairment)

Ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A cada encerramento do exercício, a Companhia e as suas controladas revisam os saldos dos ativos investimento e intangíveis, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

h) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

A Companhia apura o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro real. A base de cálculo compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social (“CSLL”). O imposto de renda é computado pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para o excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência. As controladas que apuram o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de Lucro Presumido, o qual estabelece um percentual de presunção sobre as receitas tributáveis. O recolhimento efetivo do imposto de renda e da contribuição social é diferido enquanto não houver a liquidação financeira (regime de caixa) dos valores a receber.

i) Provisões

(i) Geral

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

(ii) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Os passivos contingentes são avaliados pela Administração com o apoio dos assessores legais da Companhia, onde aqueles considerados como provável o risco de perda, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, são provisionados nas demonstrações contábeis e os de perda possível, desde que relevantes, são divulgados nas notas explicativas.

j) Reconhecimento de receita

A receita do contrato compreende o valor inicial acordado no contrato acrescido de variações decorrentes de solicitações adicionais, reclamações e pagamentos de incentivos contratuais, na condição em que seja provável que elas resultem em receita e possam ser mensuradas de forma confiável. Tão logo o resultado de um contrato de construção possa ser estimado de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida no resultado na medida do estágio de conclusão do contrato. Despesas de contrato são reconhecidas quando incorridas, a menos que elas criem um ativo relacionado à atividade do contrato futuro.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Quando o resultado de um contrato de construção não pode ser medido de maneira confiável, a receita do contrato é reconhecida até o limite dos custos reconhecidos na condição de que os custos incorridos possam ser recuperados. Perdas em um contrato são reconhecidas imediatamente no resultado.

Receitas diferidas

O resultado das obras de curto prazo está registrado em Receitas Diferidas. O reconhecimento em conta de resultado é feito por ocasião do encerramento da obra.

k) Resultado básico por ação

A Companhia efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação.

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro/prejuízo do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, o resultado básico por ação é igual ao resultado diluído por ação.

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

l) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021
Banco Conta Movimento	3	856
Aplicações financeiras – renda fixa (i)	5.419	18.518
	<u>5.421</u>	<u>19.374</u>

(i) As aplicações financeiras estão representadas basicamente por títulos de renda fixa (CDBs. Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras de primeira linha no país, através da própria Companhia e apresentaram em média rentabilidade de 101% do CDI em 31.12.2022 (95% do CDI para 31.12.2021).

5. Contas a receber de clientes

Por atividade	Consolidado	
	31.12.2022	31.12.2021
Construção Civil	6.743	6.527
Total	<u>6.743</u>	<u>6.527</u>
Por vencimento		
A vencido até 180 dias	6.743	6.527
Total	<u>6.743</u>	<u>6.527</u>

6. Impostos a recuperar

	Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021
Imposto de Renda Ano Anterior	378	398
Contribuição Social Ano Anterior	3	3
PIS/Cofins retido	51	-
IRRF a Compensar	303	13
	<u>735</u>	<u>414</u>

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7. Outras contas a receber

	Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021
Adiantamento a Funcionários	70	70
Despesa antecipada	-	-
Adiantamento a Fornecedores	-	1.208
Circulante	70	1.278

8. Depósitos judiciais

A QGSEE Comércio e Construção S.A. possuem depósitos judiciais de causas trabalhistas no valor de R\$ 6.144 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 6.254 em 2021).

9. Obrigações sociais e fiscais

	Controladora	
	31.12.2022	31.12.2021
Retenções de impostos terceiros	-	62
Obrigações s/ receita bruta	3	3
Total obrigações fiscais (a)	3	65
Salários e encargos sociais	-	116
Provisões trabalhistas	-	250
Total obrigações sociais (b)	-	366

10. Adiantamentos de clientes

Refere-se a adiantamentos de clientes para futuras vendas de produtos e prestações de serviços.

11. Passivo a descoberto / Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social é de R\$ 8.618 em 31 de dezembro de 2022 e 2021 representado por 8.617.991 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado.

b) Dividendos

De acordo com os estatutos, é assegurado aos acionistas da companhia um dividendo mínimo obrigatório de 3% do lucro líquido ajustado na forma legal.

c) Reserva legal

QGSEE COMÉRCIO E CONSTRUÇÃO S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da lei nº. 6.404/76.

12. Gestão de Risco Financeiros

a) Considerações Gerais

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e de suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos, definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e atividades do Grupo.

As atividades da Companhia e de suas empresas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de liquidez, risco de crédito e exposição a risco de taxa de juros. A gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro.

A gestão de risco é pautada pela identificação, mensuração e mitigação dos riscos mapeados para todos os negócios do Grupo.

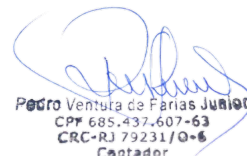
b) Gerenciamentos de Riscos

A Companhia e suas empresas controladas estão expostas: (i) a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais; (ii) aos riscos de mercado, decorrentes de variações das taxas de juros e preços; e (iii) aos riscos de crédito, decorrentes da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito se dá através de mecanismos de manutenção de caixa mínimo e acompanhamento do mercado financeiro, buscando minimizar a exposição dos ativos e passivos, de modo a proteger a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.



Gediel Deleó Silva
Diretor



Pedro Ventura de Farias Junior
CPF 685.437.607-63
CRC-RJ 79231/0-6
Contador

Pedro Ventura de Farias Junior
Contador – CRC-RJ 79.231